



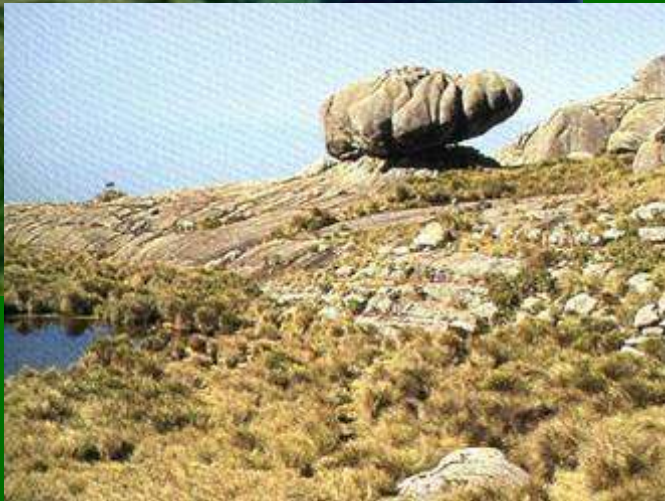
# PAISAGISMO

Antonio Castelnou

# Introdução

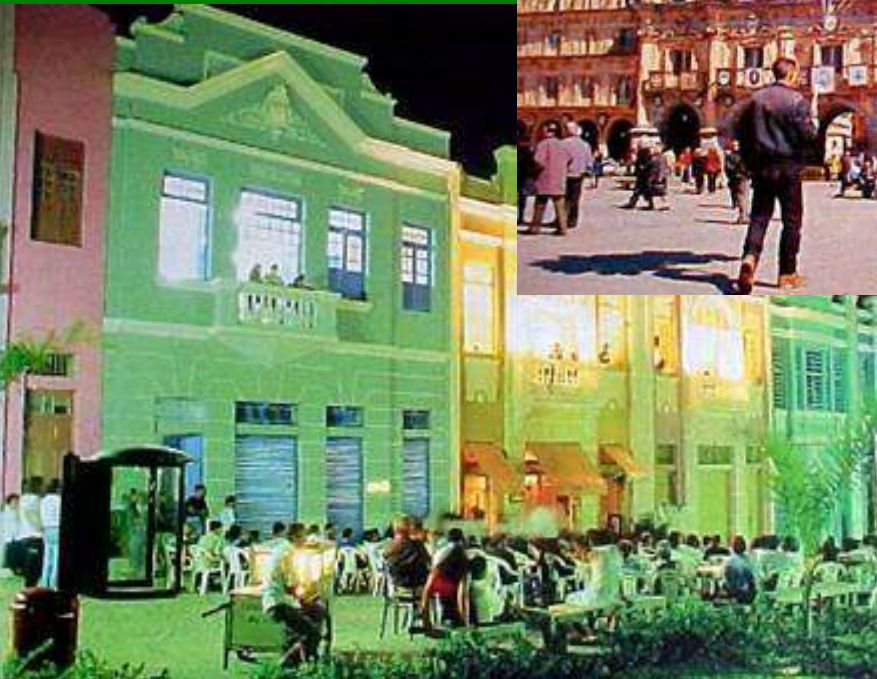
- Por **PAISAGEM** (do latim *pagus* = território rural; pelo fr. *paysage*) entende-se tudo aquilo que se vê ou que nossa visão alcança; objeto de nossa **percepção**, de natureza heterogênea, e constituído por formas, volumes, cores, movimentos e sons.
- De modo mais específico, trata-se da combinação dinâmica de **elementos naturais** e **antrópicos**, inter-relacionados e interdependentes, que, em determinado espaço, tempo e momento social, formam um conjunto único e indissociável, que produz **SENSAÇÕES ESTÉTICAS**, em harmonia ou não.





- Diz-se que a paisagem é **NATURAL** quando ainda não foi mudada pelo esforço humano e consiste no resultado da evolução das *condições naturais* (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, etc.), sem a interferência antrópica.





- Já a paisagem **ARTIFICIAL** ou **CULTURAL** é o produto da ação do ser humano sobre o espaço natural, sendo portanto um produto eminentemente social. Trata-se daquela que é produzida pelo homem através dos sistemas socioeconômicos e culturais.

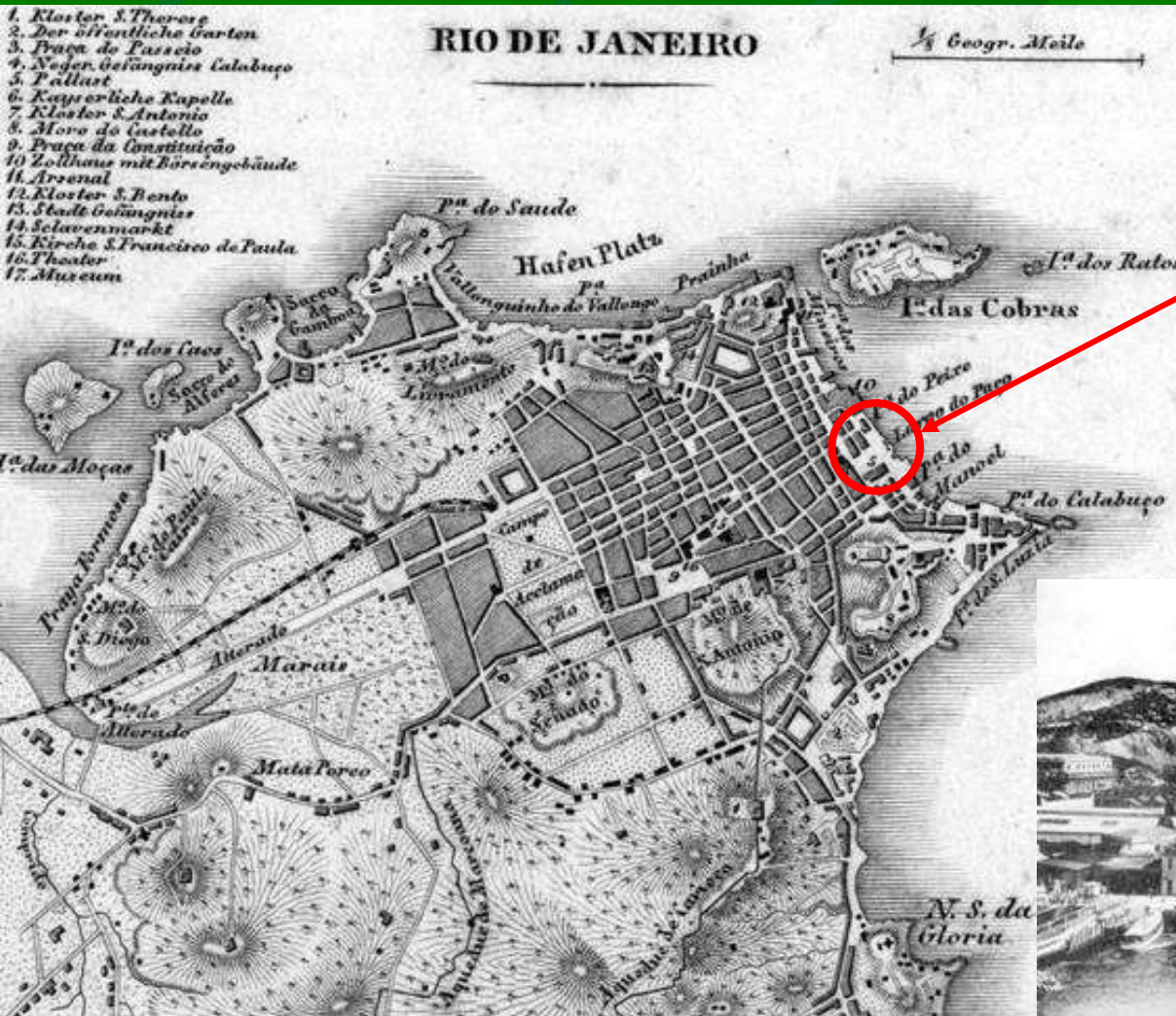


- Uma paisagem sempre sofre mutações, seja de ordem **FUNCIONAL** (mudança de funções que se alteram de acordo com as atividades, horas do dia, semana ou ano) como de ordem **FORMAL** (transformação de suas estruturas pela substituição de formas ou elementos).





# Transformação da Paisagem



**PRAÇA XV DE  
NOVEMBRO**  
(Antigo Paço Imperial)

Rio de Janeiro RJ



# Século XVI → Século XVII

*Convento do Carmo*  
(em construção, a partir de 1620)

*Capela de Santa Cruz*



*Armazém Del Rei*  
(Casa da Moeda, a partir de 1697)

*Vila de São Sebastião RJ*  
Fundada em 1º/03/1565



# Século XVII → Capital (1762)

*Largo do Carmo*

*Incêndio do Paço do Conselho  
Telles de Menezes (1790)*



*Palácio dos Vice-Reis  
(Sede do Governo Geral, 1763)*

*Chafariz do Mestre Valentim  
(1785)*



# Século XVIII → Império (1822)

*Sede da Capital do Império  
(1822)*

*Departamento de  
Correios & Telégrafos*



*Aterro do ancoradouro (1870)*

*Paço Imperial*

*Faculdade Cândido Mendes*

# República (1889) → Século XX

*Centro Cultural do Paço Imperial  
e Biblioteca Paulo Santos (1982)*

Transferência da capital  
para Brasília DF (1960)



*Viaduto da Perimetral*

*Praça XV de Novembro*  
Reforma Urbana de Oliveira Passos  
(1903/06)



*Barra da Tijuca em 1950 e hoje*



*Leblon e Ipanema em 1910  
e atualmente*



*Rua São Bento*



# SÃO PAULO SP (Passado e Presente)



*Avenida São João*



*Rua Libera Badaró*



*Avenida 23 de Maio*





# *Largo da Ordem*

## *Praça Tiradentes*



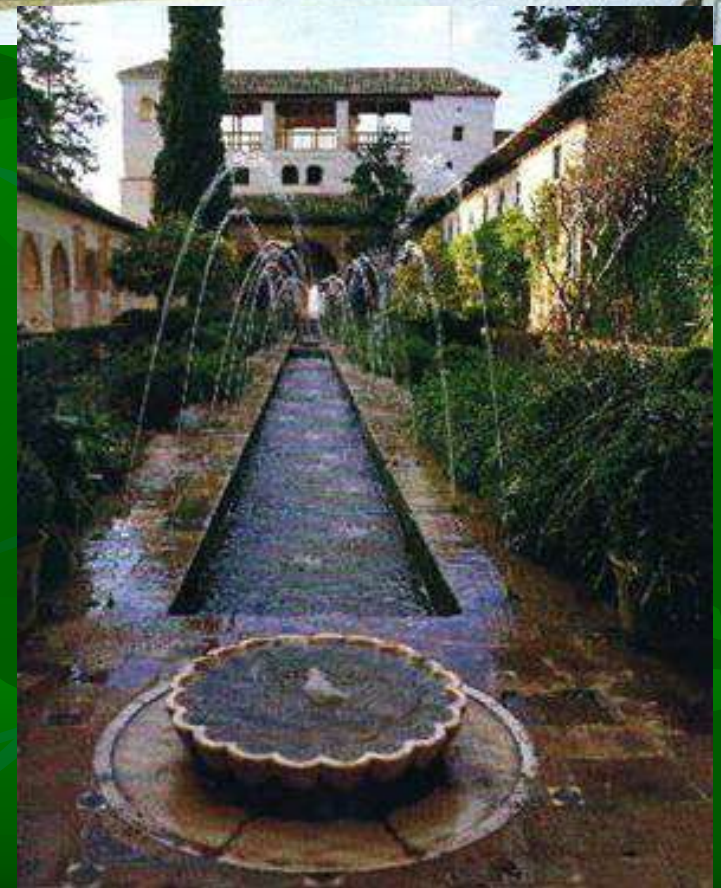
**CURITIBA**  
**(Passado e Presente)**



# Paisagismo

- Trata-se do conjunto de trabalhos de configuração do entorno aberto e percebido pelo ser humano, isto é, toda a **paisagem circundante**, não somente em termos de vegetação, mas também em relação à pavimentação, iluminação, sinalização, mobiliário e equipamentos urbanos, etc.
- O campo de atuação do **PAISAGISTA** vai desde o projeto de jardins e praças públicas até o entorno próximo (interno e/ou semi-interno) de edificações residenciais, comerciais e industriais; e abrangendo também escolas, hotéis, clubes, parques e rodovias.

- O planejamento e a criação de parques, praças e jardins externos às edificações consistem em um importante trabalho paisagístico de apropriação do espaço humano para a habitação e demais funções urbanas (**ARQUITETURA DE EXTERIORES**).







■ As principais funções do **PAISAGISMO** são:

✓ ***Função preservativa:***

Visa favorecer o desenvolvimento e conservação de espécies vegetais e animais, contribuindo para o pensamento ambientalista (sentido ecológico);

✓ ***Função atenuante:***

Reduz diversos tipos de fatores adversos ao convívio das pessoas em determinadas áreas, tais como efeitos de temperaturas elevadas, ruídos e ventos, inclusive criando barreiras filtrantes de poluentes em suspensão na atmosfera;

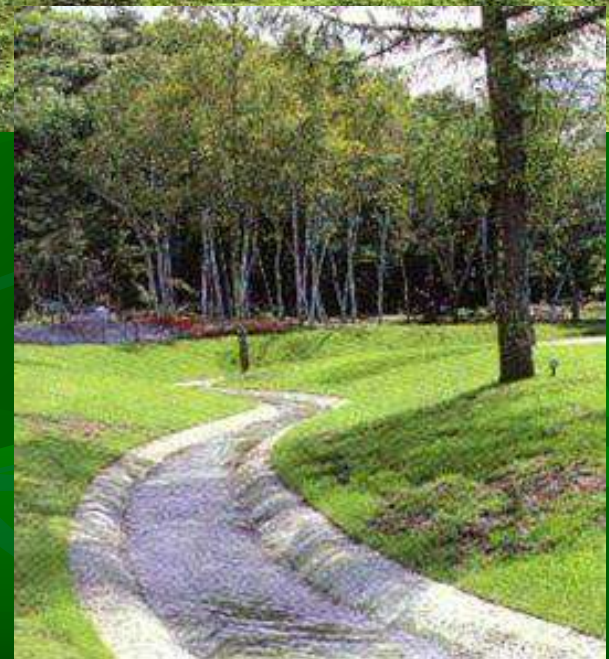




- ✓ ***Função decorativa:***  
Contribui para o resultado plástico de um conjunto arquitetônico ou urbanístico, através da concordância harmoniosa de seus elementos, o que possibilita o arranjos monumentais e turísticos, além de uma diversidade de comunicações estéticas;



- ✓ ***Função estrutural:***  
Possibilita a criação de formas e volumes que influenciam na conformação ambiental, tais como muros vegetais ou cercas vivas, que servem de elementos limitadores; e forrações de taludes, que protegem as camadas superficiais do solo e impedem a erosão, além de elementos que se tornam pontos de referência;







✓ ***Função recreativa:***  
Qualifica uma determinada área como adequada para a recreação e o lazer, tanto passivo (lúdico) como ativo (esportivo), através da disposição com motivos utilitários ou contemplativos, para o desfrute dos usuários e transeuntes; e

✓ ***Função lucrativa:***  
Valoriza economicamente uma propriedade imobiliária, o que recompensa financeira e profissionalmente o paisagista, principalmente através da projeção pública de sua imagem e de seu empreendedor.

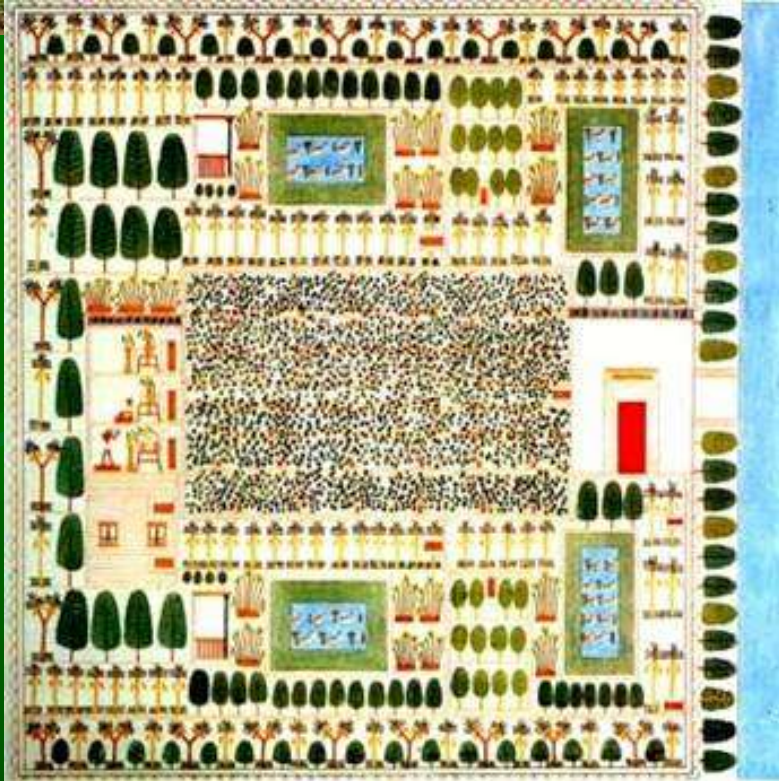


# Desenvolvimento histórico

- Desde a Antiguidade, o verde esteve associado às atividades lúdicas do ser humano. Os **JARDINS SUSPENSOS DA BABILÔNIA** foram construídos em 800 a.C., sendo considerados uma das *Sete Maravilhas do Mundo Antigo*, supostamente compostos por terraços arborizados por irrigação.







- No passado, os persas e os hindus criaram jardins de grande exuberância, destinados à **DIVERSÃO**, prazer e luxo, compostos por árvores frutíferas e flores aromáticas.
- No Egito antigo, os jardins repetiam as **linhas retas** e **formas geométricas** em simetria do Oriente Médio, estando situados próximos a templos e residências.



- Os antigos gregos tendiam a recusar as linhas rígidas, buscando a **simplicidade** e respeitando a topografia criando **POMARES** e jardins medicinais.

- Já os jardins romanos assumiram definitivamente um caráter prático: surgiu o chamado **HORTUS**, que era cercado e destinado ao cultivo de legumes, ervas, frutas e também flores.





- O **PAISAGISMO CHINÊS** procurava evidenciar, de forma simbólica, os elementos da **natureza**, da qual o homem era subordinado. Explorando os diferentes desníveis do terreno e baseado em um traçado curvilíneo e suave, expressava **equilíbrio e harmonia**.







- Devido aos seus espaços exíguos – somente 1/8 do país é área cultivável –, o Japão acabou propondo uma **MINIATURIZAÇÃO** do jardim chinês, usando apenas rochas, cascalhos e areia em diferentes texturas para produzir efeitos belos e exóticos, sempre com a presença da água e do verde.





- Através da criação de cenários de meditação, respeito à natureza e memória dos antepassados, o **JARDIM ORIENTAL** trabalha com caminhos de pedra, lagos, pontes, lanternas e plantas anãs (*Bonsai*): *a ponte leva ao nirvana por um caminho iluminado pela lanterna.*



- Na **IDADE MÉDIA**, os jardins praticamente desapareceram, reduzindo-se a áreas confinadas em claustros de monastérios e destinadas ao cultivo.



- Por sua vez, apareceram as **PRAÇAS** públicas, que se tornaram espaços importantes na cidade, devido às funções que desempenhavam.



*Piazza del Campo* (Siena, Itália)



- Foi a partir do século XVI que as praças e os jardins passaram a ter mais importância no espaço urbano, adquirindo valor estético, principalmente na Itália, onde se transformaram em elementos fundamentais de composição da cidade renascentista.

**Michelozzo Michelozzi (1396-1472)**

*Villa Medici (1417/60, Fiesoli)*



*Villa Lante (1560/68, Bagnaia)*

**Giacomo Vignola (1507-1573)**



■ Na Renascença, o **JARDIM ITALIANO** retomou os elementos decorativos da antiga Roma, explorando seu caráter geométrico, traçado linear, uso de eixos e profusão de estátuas e fontes.



*Villa d'Este* (1560/75, Tívoli)  
**Pirro Ligorio (1513-1583)**





*Cardeal Scipione Borghese*  
**(1576-1633)**  
*Villa Borghese*  
(1605/16, Roma)

- **O PAISAGISMO CÁSSICO** tinha sua composição dominada pela **perspectiva**, caracterizando-se pela sua rigidez geométrica e estudada simetria. Seus componentes vegetais eram tomados como elementos **construídos (artificiais)**, o que geralmente recaía na **monotonia e visão estática**.







*Jardins de Vaux-le-Vicomte*  
(1650/61, França)  
**André Le Nôtre (1613-1700)**

- No século XVII, os jardins clássicos adquiriram maior exuberância graças ao **BARROCO**, que encontraria na França sua máxima expressão, com fortes conotações políticas e socioculturais.

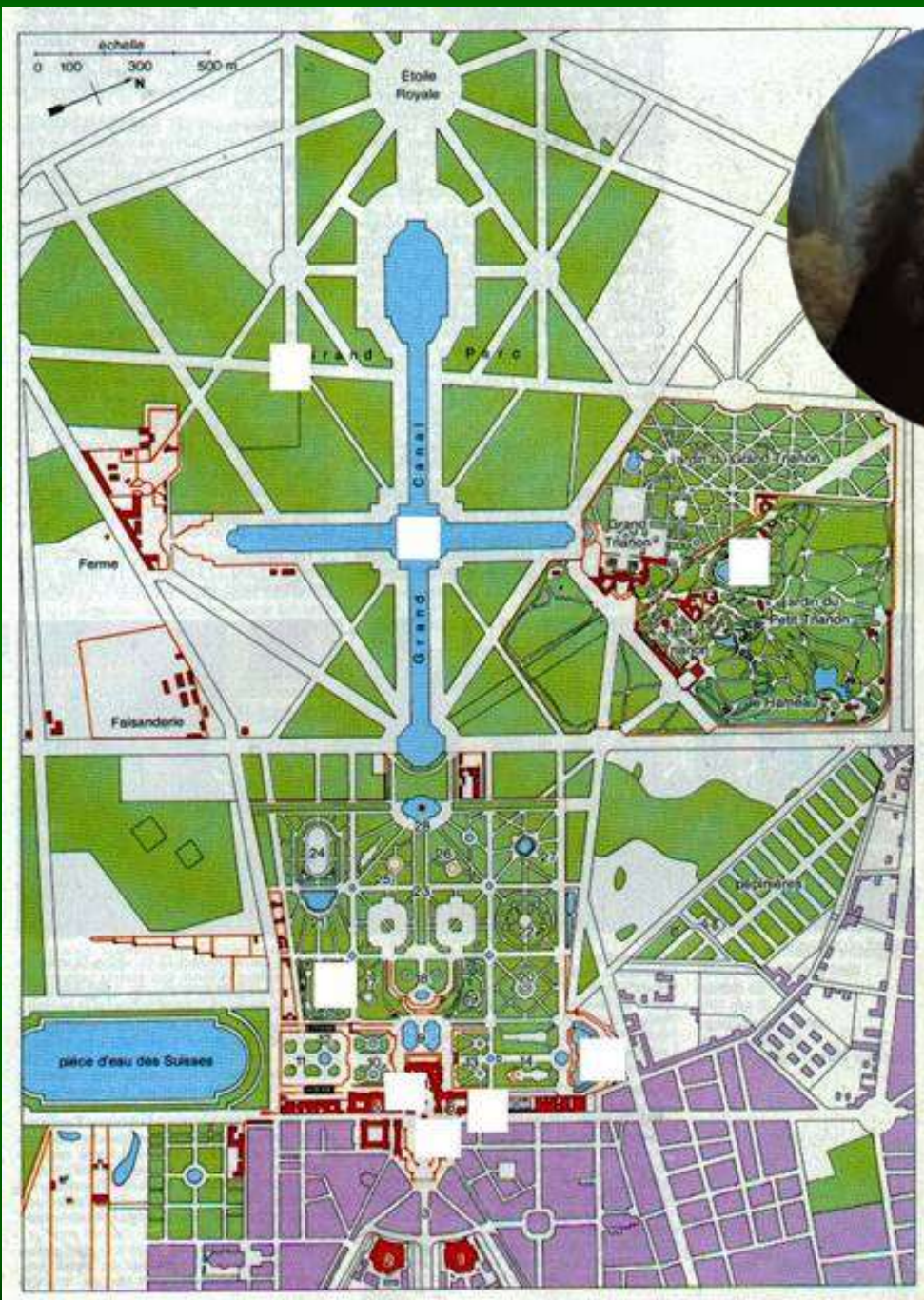


- No **JARDIM FRANCÊS**,  
ressaltava-se a  
**monumentalidade**  
e a **complexidade**  
**compositiva**, com uma  
rígida distribuição axial da  
paisagem, que era marcada  
pela simetria relativa e a  
ideia do domínio completo  
do homem sobre a natureza.

*Herrenhausen*  
(1666, Hanover, Alemanha)  
**Princesa Sophia de Palatinate**  
(1530-1714)







*Jardins do Palais de Versailles*  
(1662/98, França)  
**André Le Nôtre (1613-1700)**



**Henry Hoare**  
**(1705-1785)**

*Stourhead*  
(1725/43,  
Wiltshire  
GB)

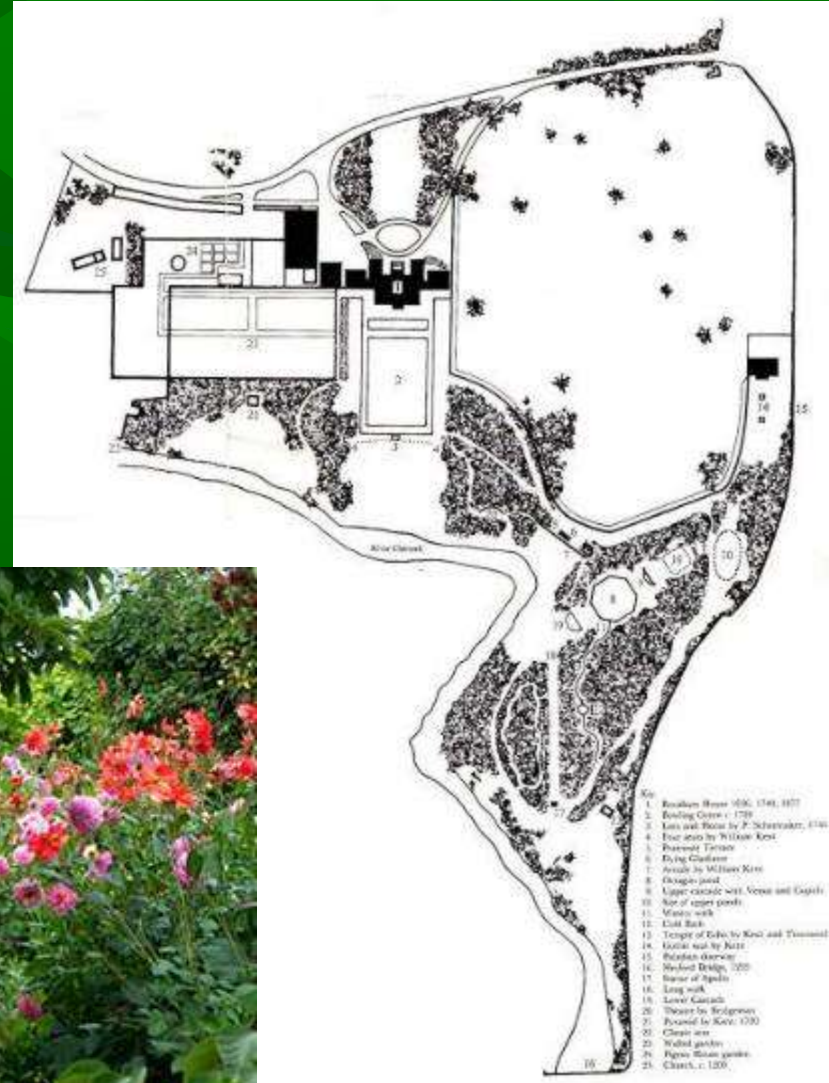
- No século XVIII, como reação ao franceses e por influência oriental, os ingleses proporam uma reaproximação às formas orgânicas e naturais.
- Formado por amplas extensões verdes, o **JARDIM INGLÊS** buscava a criação de cenários e surpresas, conseguidas com ruínas, templos e bosques.





# William Kent (1685-1748)

*Rousham Park (1730/38,  
Steeple Aston, Oxfordshire GB)*







- Resultado das críticas ao artificialismo dos jardins clássicos, o **PAISAGISMO ROMÂNTICO** voltava-se à natureza, baseando-se em **traçados sinuosos**, prados e lagos, de grande fluidez.
- Com a industrialização no século XIX, buscou-se o resgate e implantação de áreas verdes nas cidades: os **parques urbanos** (***PARK MOVEMENT***).





*Central Park* (1850/58, Nova York EUA)  
**Frederick Law Olmsted (1822-1903)**



■ No século XX, como o **MODERNISMO**, os jardins passaram a ser trabalhados de forma mais livre e expressiva, recebendo influência das vanguardas artísticas, representadas pelas correntes do *Cubismo*, *Fauvismo*, *Neoplasticismo* e *Expressionismo*.





*Heliconia burle-marxii*



- Um importante papel teve o paisagista brasileiro **Roberto Burle Marx (1909-94)**, criador e difusor do chamado **JARDIM TROPICAL**, no qual se explora o aspecto escultural e cromático das espécies vegetais, além de uma forte intenção ecológica.



- Inspirado pelas vanguardas artísticas e imbuído por um espírito investigativo e nacionalista, **BURLE MARX** criou um paisagismo marcado por **traçados livres, assimétricos e coloridos**, influenciando todo o mundo, além de promover a descoberta de espécies .

*Calçadões de Copacabana*



*Parque do Flamengo*



# Projeto Paisagístico

- Na criação e execução de praças e jardins, as alterações da paisagem devem ser avaliadas em **volume, trabalho e custo**. No projeto paisagístico, devem ser indicados todos os componentes e seus detalhes construtivos (áreas verdes, pisos, esculturas, espelhos d'água, postes, etc.).
- Além da vegetação, deve-se observar as questões relacionadas à circulação, iluminação, sinalização, manutenção e controle do espaço, buscando garantir sua **beleza, funcionalidade e durabilidade**.

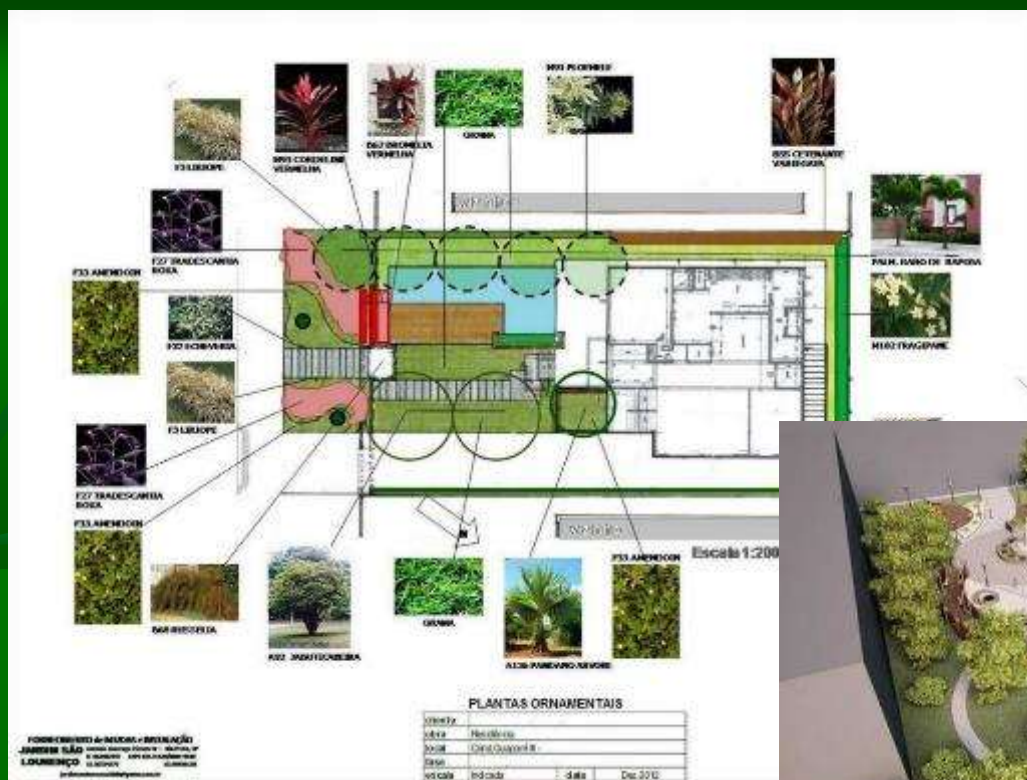


■ Para se planejar uma **PAISAGEM** são necessários alguns fatores:

- ✓ **Caracterização do terreno** (extensão, topografia e condições geológicas);
- ✓ **Adequação botânica** (tipologia, espécies e condições ecológicas);
- ✓ **Análise climática** (chuvas, ventos e insolação); e
- ✓ **Infraestrutura de apoio** (pontos de água e luz, elementos de proteção, circulação e estruturas existentes).







- O PROJETO PAISAGÍSTICO** possui as mesmas etapas que o arquitetônico, partindo de estudos preliminares, aprovação pelo cliente, desenho técnico e detalhamento executivo. É fundamental concebê-lo de forma dinâmica e coerente às estações do ano.









# Conclusão

- Atualmente, a busca pelo **conforto e qualidade de vida** nas cidades tem aumentado a importância do paisagista na concepção e criação de espaços urbanos, tanto públicos quanto privados, assim como estabelecido um novo paradigma de projeto: a (re)integração à **NATUREZA**.





*Parque Tingui*



*Parque Barigui*



## CURITIBA PR



*Parque Tanguá*

*Parque das Pedreiras*



# Bibliografia

- ❑ FRANCO, M. A. R. **Desenho ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem.** São Paulo: Annablume, 1997.
- ❑ JELLICOE, J.; JELLICOE, S. **El paisaje del hombre.** Barcelona: Gustavo Gili, 1995.
- ❑ LAURIE, M. **Introducción a la arquitectura del paisaje.** Barcelona: Gustavo Gili, 1983.
- ❑ MACEDO, S. S. **Quadro do paisagismo no Brasil.** São Paulo: Quapá: EdUSP, 1999.
- ❑ THE GARDEN BOOK. New York: Phaidon, 2000.